

PE. PAOLO CARLIN



DE CURA OBSESSIS

Reconhecer os casos de possessão demoníaca, intervir
e acompanhar as pessoas com problemas espirituais



PAULUS

PREFÁCIO

*de Sua Ex.^a D. Giuseppe Verrucchi,
arcebispo emérito da Diocese de Ravenna-Cervia*

Um livro útil!


Este texto é válido para sacerdotes, educadores, pais e para todos aqueles que desejam encontrar auxílio ao enfrentar os problemas causados pelo demónio, compreender a sua existência e a sua ação. No seu interior, encontramos uma catequese sobre a missão de Jesus Cristo, que veio para nos libertar do poder do Maligno, instaurar o Reino de Deus e conduzir-nos à plena comunhão com Ele e entre nós. O autor faz um percurso que, partindo da Sagrada Escritura até ao Magistério da Igreja, leva o leitor a conhecer como Jesus e a sua Igreja têm consciência da presença de Satanás e de como este tenta o ser humano ao mal. Com uma análise detalhada, descreve-se de que modo se concretiza a ação do Maligno na vida da pessoa. Em seguida, o autor indica os instrumentos necessários para combatê-la e afastá-la.

Aos sacerdotes e aos familiares daqueles que enfrentam problemas espirituais, o autor oferece, de modo simples e sem a pretensão de ser exaustivo, indicações sobre como acompanhar e ajudar concretamente. A linguagem utilizada é clara, direta e precisa, sem rodeios. Por vezes, pode causar algum incómodo, sobretudo a quem nunca teve experiência de exorcismos ou nunca esteve em contacto com irmãos ou irmãs “atormentados” pelo Maligno. Algumas afirmações poderão parecer exageradas, mas quem se encontra envolvido nestas situações não terá dificuldade em reconhecer a verdade e a objetividade daquilo que é descrito.

Este é também um livro útil para quem nada sabe acerca do demónio, das vexações, das obsessões ou das possessões. Nele encontramos orientações que nos ajudam a não abrir as portas a Satanás e a orientar a vida segundo a vontade de Deus, sendo extremamente prudentes e vigilantes perante o subtil tentador.

De modo particular, o texto aponta pessoas, lugares, práticas e filosofias que devem ser evitados para não comprometer a vida espiritual e a terrena. O autor ajuda-nos a compreender como viver a vida terrena com serenidade e saúde, alcançando a vida eterna prometida por Jesus.

Depois de lermos este livro, compreenderemos quão importante é, para todos nós, a vida de fé em Cristo: escutá-l'O no Evangelho, dialogar com Ele através da oração, encontrá-l'O nos sacramentos, na devoção a Maria e aos santos e na participação na vida da comunidade eclesial.



ATO DE CONSAGRAÇÃO A MARIA

Maria,
Mãe de Cristo e da Igreja,
consagramo-nos e confiamos-te
as nossas vidas, as nossas famílias, o nosso trabalho.
Aos teus filhos e filhas concede, ó Mãe,
aquela inesgotável capacidade de amar
que brota do Coração trespassado do Crucificado.
Maria, luminosa Estrela da manhã,
colocada por Deus no horizonte da Humanidade,
estende benignamente o teu manto sobre nós,
peregrinos nas estradas do tempo,
entre múltiplos riscos e ciladas,
e vem em nosso auxílio
agora e na hora da nossa morte.
Ámen!

São João Paulo II

INTRODUÇÃO

Neste último século, na passagem entre dois milénios, encontramos uma evidente cultura satânica, e a modernidade está associada à hipertransgressão, ao niilismo, ao materialismo e ao ocultismo. Hoje, o demónio perde gradualmente os seus traços temíveis e torna-se aliado de quem procura o poder mágico ou um ilusório conhecimento daquilo que teria sido “obscurecido” relativamente à fé num só Deus e à sua Igreja. O satanismo é a forma extrema de transgressão e rebelião: é a busca do poder mágico e do domínio sobre os outros e sobre a própria vida no seu devir. Muitos adolescentes, deixados entregues a si mesmos, ornamentam-se com a estrela de cinco pontas, a cruz invertida, o número 666 (nome da besta), consomem drogas, rodeiam-se de símbolos obscuros e mortíferos, fazem jogos que evocam demónios, escutam música que exalta o nada, a dissolução, a violência e as potências das trevas. Já não há distinção entre o bem e o mal. Procura-se o homem no todo e o poder dos deuses. Acredita-se em poderes ocultos do ser humano, praticando a magia segundo a filosofia do Renascimento e do ocultismo dos séculos XVII e XVIII. Uma síntese é realizada pela maçonaria, na qual se define claramente a aspiração do homem a tornar-se semelhante a Deus, através da iniciação e de cerimónias secretas que procuram recuperar a onnipotência perdida com a queda no jardim do Éden. O ocultismo apresenta-se como uma ramificação de seitas e grupos intercomunicantes, nos quais uma mesma pessoa pode ser acolhida por diversos círculos, praticando assim um nomadismo esotérico. A tudo isto acresce a filosofia e a prática

de vida oriental de carácter esotérico, que centram e divinizam o homem no universo, considerando-o capaz de governar energias que ultrapassam a sua própria natureza¹.

Encontramo-nos numa situação cultural marcada por uma ampla difusão de práticas culturais desviadas ou abertamente supersticiosas. A ausência, em muitas pessoas, de uma experiência incisiva de fé e de sólidas convicções religiosas, a perda de alguns valores cristãos fundamentais e o obscurecimento do sentido profundo da vida contribuem para criar um clima de incerteza e de precariedade, que por sua vez favorece o recurso a formas de adivinhação e, por vezes, até a ritos extremamente aberrantes, como os do culto a Satanás. Importa sublinhar que, ao contrário do que se poderia pensar, isto não acontece apenas em contextos de baixa escolaridade, mas também em meios onde o nível cultural e de instrução é elevado.

A experiência pastoral mostra que a superstição e a magia coexistem com o progresso científico e tecnológico. Tal facto não causa grande surpresa, se considerarmos que a ciência e a técnica não são capazes de dar respostas às questões últimas da existência, não tendo competência sobre os fins, mas apenas sobre os meios. A eficiência científica e técnica insinua no ser humano a convicção ilusória de poder ser autossuficiente e imortal. As práticas supersticiosas e mágicas adquirem assim uma certa relevância, revestindo-se de uma aparência de cientificidade e de credibilidade, ao sugerirem ligações com a medicina, a psicologia, a psiquiatria e a informática. Além disso,

¹ Um exemplo disto é a filosofia e a prática do ioga, com o seu estado de tensão para a êxtase, entendida como a conquista do Nirvana, mediante a negação do sofrimento humano através do aniquilamento no todo primordial. Na realidade, o sofrimento é um elemento importante para a percepção de si mesmo e da própria natureza humana. Também o reiki, a pranoterapia e a acupunctura podem atuar sobre a energia do corpo mediante disciplinas, rituais e manipulações.

a magia benéfica de suporte para um desenvolvimento empresarial de grandes dimensões, movimentando vultuosos capitais.

Perante esta realidade, o objetivo do presente escrito é oferecer alguns pontos de referência e critérios úteis para nos defendermos e reconhecermos o imenso e variado mar de enganos que o Maligno põe em prática, bem como alguns instrumentos de defesa e de libertação dos seus ataques, ocultos ou manifestos, na nossa vida.

Índice

PREFÁCIO	7
ATO DE CONSAGRAÇÃO A MARIA	9
INTRODUÇÃO.....	11
I. O MALIGNO, «MYSTERIUM INIQUITATIS»	15
II. O OBJETIVO DO MALIGNO:	
DESTRUIR O HOMEM	51
III. AS ARMAS DE COMBATE CONTRA O MAL.....	71
IV. DISCERNIR E ACOMPANHAR	87
CONCLUSÃO	115
APÊNDICE 1.....	119
<i>FICHA PRÁTICA PARA O SACERDOTE.....</i>	<i>121</i>
APÊNDICE 2.....	127
ORAÇÕES PARA QUEM SOFRE ATAQUES ESPIRITUAIS E PARA O SACERDOTE QUE O ACOMPANHA.....	129
ORAÇÕES DE USO PRIVADO PARA OS FIÉIS QUE TÊM DE LUTAR CONTRA O PODER DAS TREVAS.....	133
BIBLIOGRAFIA	141